

**ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO EM PSICOLOGIA EDUCATIVA
NAS ESCOLAS**

**SERVIÇO PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO
MANUAL**

Carmen Santos

Psicóloga Educacional

ANO LETIVO 20/21

Nota Introdutória

A educação nos dias de hoje enfrenta desafios enormes, aos quais temos que estar preparados para novas mudanças e alterações no sistema educativo.

É uma missão que cabe a cada um de nós, contribuir e promover para o bem-estar da escola.

O “aprender”, por si só não chega, é necessário ter competências previstas “ no Perfil dos Alunos à saída de Escolaridade Obrigatória” , ser alguém que possua conhecimentos, mas que os saiba usar em comunidade e na sua relação com os outros.

A relação positiva consigo próprio e com o outro é fundamental para nos ajudar a ter uma cidadania plena e consciente dos nossos direitos e deveres.

Todos os intervenientes no processo educativo devem colaborar (famílias, professores, organizações e instituições). Os alunos são também uma peça “chave” neste processo. O psicólogo escolar é indispensável e fundamental nesta matéria contribuindo também de forma positiva para o bom funcionamento do sucesso escolar e dos projetos educativos numa perspetiva inclusiva.

Estas orientações foram construídas e fundamentadas com o apoio da Ordem dos Psicólogos Portugueses e visa apoiar o trabalho destes técnicos no exercício das suas atividades, sobretudo, tendo em conta a legislação sobre inclusão e currículo e o desenvolvimento de várias medidas de apoio ao desenvolvimento de cada aluno/ individuo.

A inclusão é responsabilidade de todos, não apenas do psicólogo, a aprendizagem efetiva é tarefa de toda a escola. O trabalho deste técnico de psicologia deve ser feito a vários níveis: psicopedagógico, orientação vocacional, gestão e mediação de conflitos é necessário ter um “**olhar integrador**” sobre o processo de ensino aprendizagem.

FINALIDADE / OS PRINCIPAIS DESAFIOS DOS PSICÓLOGO ESCOLAR

EDUCAÇÃO:

- Promover uma educação Inclusiva, que responda às potencialidades, expectativas e necessidades de todos e de cada um dos alunos no âmbito do Projecto Educativo;
- Garantir que o “perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória” seja atingido por todos, ainda que tenham percursos diferenciados, mas que permitirão a cada um progredir ao seu ritmo;
- Promover o desenvolvimento global e harmonioso dos alunos capacitando –os para o exercício de uma cidadania ativa e plena;
- Acompanhar os alunos ao longo do seu percurso educativo e formativo contribuindo para reduzir o **abandono escolar** e promover o sucesso educativo;
- Promover a aquisição de estratégias para uma aprendizagem ativa, facilitadoras da aprendizagem ao longo da vida;

SAÚDE E BEM – ESTAR:

- Promover o bem-estar e a saúde mental dos alunos e reduzir o impacto dos problemas comportamentais, sociais e emocionais no desempenho escolar;
- Promover atitudes, valores e comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis;
- Contribuir para a melhoria da qualidade do ambiente escolar;

EMPREGO E EQUIDADE SOCIAL:

- Promover o desenvolvimento flexível de carreira, empreendedorismo e a proatividade;
- Valorizar as pessoas pelas suas aptidões e talentos diferenciados;
- Responder às necessidades dos grupos vulneráveis e menos qualificados;

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO PSICÓLOGO

A atuação dos Psicólogos assenta nos seguintes princípios normativos, designadamente:

- **Inclusão**- O direito de todas e de cada um a oportunidade de acesso, de cidadania e de aprendizagem;
- **Equidade** – garantir que todos os alunos tenham acesso aos apoios necessários de modo a concretizar o seu potencial de aprendizagem;
- **Auto determinação**- respeita pela autonomia pessoal tendo em consideração não apenas as necessidades do aluno mas também os interesses e preferências, a expressão da sua identidade cultural e linguística, criando oportunidades para o exercício do direito de participação na tomada de decisões;
- **Confidencialidade**- respeito pela privacidade de informações de carácter pessoal que tenham sido recolhidas no decurso das intervenções e que não se revelem indispensáveis partilhar para favorecer a integração pessoal, social e profissional dos alunos;
- **Envolvimento Parental**- o direito dos pais ou encarregados de educação à participação e à informação relativa a todos os aspetos do processo educativo do seu educando;
- **Personalização** - *planeamento* educativo deve ser centrado no aluno, de modo que as medidas sejam decididas de acordo com as suas potencialidades, interesses e preferências;
- **Desenvolvimento Profissional** – investimento permanente no desenvolvimento técnico e científico;
- **Qualidade**- fundamentação e profissionalismo na utilização de métodos, técnicas e instrumentos;
- **Respeito pela dignidade e direitos da pessoa**- respeito pela autonomia e autodeterminação das pessoas com quem estabelecem relações profissionais, salvaguarda do respeito pelos princípios do consentimento informado, privacidade e confidencialidade;
- **Respeito pelos direitos dos alunos**- defesa dos direitos fundamentais de todos os alunos, destacando se o direito a ser ouvidos a participar de forma efetiva no processo educativo;

- **Transparência** – apresentação clara dos objetivos das intervenções, das informações e transmitir, nomeadamente em suporte escrito, utilizando uma linguagem compreensível e ajustada aos destinatários, salvaguardando se o dever ético da devolução da informação recolhida;
- **Interferência mínima** – a intervenção técnica e educativa deve ser desenvolvida exclusivamente pelas entidades e instituições cuja ação se revele necessária à efetiva promoção do desenvolvimento pessoal;

ATIVIDADES REALIZADAS PELO PSICOLÓGO

- Apoiar e propor o desenho, a implementação e a avaliação de intervenções alargadas com vista à promoção do desenvolvimento global dos alunos;
- Proceder à avaliação global de situações relacionadas com o desenvolvimento, a aprendizagem, o comportamento, com competências e potencialidades específicas, através de processos de avaliação psicológica e psicopedagógica orientada para fatores contextuais;
- Colaborar com docentes, na identificação e análise das causas do insucesso escolar, prestando aconselhamento em função de cada situação concreta;
- Reforçar condições de estimulação cognitiva;
- Colaborar com os órgãos de direção da escola através da elaboração de projectos, documentos e pareceres;
- Colaborar em ações comunitárias destinadas a prevenir as retenções e o abandono escolar e a promover a saúde mental e o bem-estar;
- Colaborar com docentes, pais, encarregados de educação e outros agentes educativos, na perspetiva de aconselhamento psicológico e psicoeducativo, através da realização de reuniões, da participação em conselhos de turma e na organização de ações de formação;
- Desenvolver ações de sensibilização e formação dirigidas a pais e encarregados de educação e comunidade em geral sobre o desenvolvimento da aprendizagem;
- Participar na elaboração e na proposta e na avaliação da oferta educativa e formativa;
- Elaborar pareceres e participar nas decisões de órgãos de direção da escola relativamente às parcerias externas com entidades que desenvolvem funções nos domínios da psicologia e orientação;
- Apresentar informação que apoie o trabalho de constituição de turmas;

Escola Profissional Desenvolvimento Rural de Serpa

- Recorrer a metodologias cientificamente válidas para a recolha de dados relativos a fatores de risco e de proteção, bem como sobre as suas consequências no desenvolvimento e na aprendizagem dos alunos;
- Colaborar na construção e implementação de planos de melhoria e de sistemas de autoavaliação da escola;
- Colaborar com os directores de turma, conselhos de docentes e de turma e outros docentes na análise e reforço de facilitadores e na eliminação de barreiras ao desenvolvimento e à aprendizagem tendo em vista a implementação e avaliação de estratégias tendentes à sua respetiva formação, prevenção e eliminação;
- Desenvolver ações de capacitação ao nível da comunicação e da relação interpessoal com os assistentes operacionais;
- Promover o envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos;

É importante focar o papel do Psicólogo na **equipa multidisciplinar** de apoio à educação Inclusiva, constituída de acordo com o Decreto-lei nº 54/2018 de 6 de Julho. Seguidamente é apresentado um conjunto de atividades, algumas delas já abordadas anteriormente, inerentes à intervenção no âmbito das competências previstas para esta equipa. É um processo partilhado e de um exercício muito exigente que deve refletir a participação de todos, mas também os saberes específicos de cada um.

CONTRIBUIÇÃO DO PSICÓLOGO NA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À INCLUSÃO / COMPETENCIAS DA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

- Colaborar na capacitação para a implementação da abordagem multinível e do desenho universal para a aprendizagem;
- Colaborar na organização de ambientes formais e não formais de aprendizagem potenciando e relação entre professores / alunos, professores e famílias, promoção de estratégias de autoregulação individual e grupal;
- Promoção de comportamentos pró-sociais;
- Motivação intrínseca e envolvimento com a aprendizagem e com a escola;
- Prevenção de comportamentos de risco e promoção de comportamentos positivos;
- Colaborar com diretores de turma, conselhos de turma e outros docentes na análise e reforço de facilitadores e na eliminação de barreiras ao desenvolvimento e à aprendizagem;

Escola Profissional Desenvolvimento Rural de Serpa

- Identificar, propor e apoiar a implementação de estratégias promotoras do ensino/aprendizagem;
- Capacitar em áreas relevantes e afins à Psicologia da Educação;
- Colaborar com os elementos da equipa multidisciplinar na proposta das medidas e estratégias pedagógicas e psicopedagógicas mais adequadas;
- Articular a sua ação com outros serviços, de modo a contribuir para a avaliação de necessidades de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- Colaborar nos processos de transição entre contextos e ciclos de ensino;
- Envolver as famílias na identificação das medidas e suporte à aprendizagem e à inclusão;
- Colaborar na identificação de formas e instrumentos de monitorização das medidas contempladas no relatório técnico pedagógico;

PROCEDIMENTOS E ESTRATÉGIAS:

A intervenção do psicólogo operacionaliza-se a vários níveis, com uma perspetiva preferencialmente **preventiva ou promocional**. Deve ser capaz de avaliar as possibilidades e especificidades do contexto escolar, perceber os limites da sua intervenção tendo em conta os pressupostos teóricos, científicos, éticos e deontológicos, e a sua autonomia técnico-científica, de acordo com o princípio **B e o ponto 3.3 do Código Deontológico da Ordem dos Psicólogos Portugueses**. Destacam-se os princípios específicos de salvaguarda do superior interesse da criança e do jovem, de consentimento informado e respectiva autorização do representante legal, de privacidade e confidencialidade inerentes a todo o processo de avaliação e intervenção psicológica.

NIVEIS DE INTERVENÇÃO (AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO)

A **Avaliação Psicológica** refere-se a um processo que inclui a identificação do problema, a recolha, a análise e a interpretação da informação, com recurso a estratégias e instrumentos diversificados. É focalizada no indivíduo, devendo considerar-se as diferentes dimensões da sua vida, com o objetivo de apoiar a intervenção.

A **Avaliação Psicopedagógica** poderá resultar do trabalho de apoio a docentes e centra-se nos processos de ensino e produtos de aprendizagem dos alunos, recorrendo a estratégias e instrumentos de natureza formal e informal, com a aferição à norma.

ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO E PSICOPEDAGÓGICO

O apoio psicológico e aconselhamento podem definir-se como um processo relacional de ativação de mecanismos de funcionamento psicológico, com o objetivo de promover o bem-estar e a funcionalidade dos indivíduos.

O apoio psicopedagógico tem como principal objetivo potenciar o ensino/ aprendizagem e a aquisição de estratégias fundamentais para os desempenhos académicos.

ENCAMINHAMENTO PARA SPO : COMO FAZER?

1. Sinalização é realizada através de email com toda a esta informação detalhada do aluno (diagnóstico da situação do aluno, recolha da sua situação escolar e familiar, síntese da problemática do aluno);
2. Também poderá ser por escrito dirigida ao Serviço de Psicologia e Orientação;

PODERÁ SER FEITO:

1. Pode ser realizado pelo diretor de turma ou outro docente;

INSTRUMENTOS UTILIZADOS:

Entrevista Psicológica, os testes psicológicos, a observação e os relatórios constituem-se como os principais instrumentos de que o psicólogo dispõe. A opção pela utilização destes instrumentos de forma isolada ou em complementaridade depende do objetivo de intervenção.

Metodologias utilizadas nas Sessões

As metodologias utilizadas nas Sessões **de Competências Pessoais e Sociais** são essencialmente de carácter ativo / reflexivo, como o recurso à visualização de filmes, discussões de grupo e role-playing.

Os conteúdos metodológicos centram-se na componente gestão emocional (estilos educativos, expressão emocional, lidar com comportamentos negativos).

Ao nível da elaboração das atividades, utilizámos materiais menos complicados, com pouca escrita e interpretação, mais lúdicos e atrativos.

Ao nível das metodologias foram feitos vários estudos que apontam para um formato de intervenção em grupo, pois, têm mais vantagens principalmente com públicos com este tipo de especificidades. A interação entre os vários elementos de grupo é fundamental, criando-se um espaço de partilha de experiências.

A organização e preparação dos materiais, é feito consoante as necessidades do público-alvo, sofrendo algumas alterações se for necessário.

Através deste programa conseguimos colocar os alunos a refletir sobre os seus próprios comportamentos, recordando as suas vivências, marcadas por problemas emocionais muito graves, tornando possível ajudá-los no exercício das suas competências sociais.

Considero ser muito importante neste programa trabalhar a temática da **auto-estima, regulação de comportamentos negativos, bem como as atitudes de optimismo perante as dificuldades e os obstáculos no ser percurso escolar e pessoal.**

Considero que alguns alunos, estão mais conscientes em relação às suas responsabilidades pessoais e sociais. Desenvolveram algumas estratégias que os ajudarão a criar uma imagem positiva sobre si próprios.

trabalho realizado com base no manual:

Orientações para o trabalho em Psicologia Educativa nas Escolas- Direção Geral de Educação;